

Fechamento dos Mercados e Tendências (13/12):

Bolsas – As bolsas europeias fecharam em queda. Os investidores aguardam o anúncio das novas políticas monetárias do Banco Central Europeu e do Banco Central da Inglaterra. O tom negativo é também motivado pela possibilidade de uma convocação de uma nova eleição na Itália, notícia que afeta negativamente os mercados de países vizinhos.

Nos EUA, as bolsas fecham em alta. Esse movimento positivo é reflexo da decisão do FED de aumentar novamente a taxa de juros. O aumento anunciado é de 0,25%, levando os juros a 1,5%a.a.. Além disso, o FED também anunciou que pretende continuar com essa política de aumento dos juros em 2018 com outras três possíveis altas ao longo do ano.

Bovespa: (-1,22%; 72.914pts): A Bovespa fechou em queda com a notícia de que a reforma da Previdência será adiada para fevereiro de 2018.

Câmbio: (-0,10%; 3,32) – O dólar encerra a sessão em queda. Apesar do provável adiamento da votação da reforma da previdência, pesou no radar dos investidores novos desdobramentos da Operação Lava Jato, que poderá causar impactos nas eleições presidenciais de 2018.

Juros (JAN 19): (-0,01%; 6,95) – Os juros futuros fecham em tênue queda, seguindo o direcionamento do câmbio.

Petróleo Brent (FEV 18): (-1,31%; US\$ 62,52) – O preço do barril de petróleo fechou em queda após o relatório do DOE indicar aumentos dos estoques de gasolina e da produção de petróleo bruto além das expectativas do mercado. Os estoques de gasolina subiram 5,664 milhões de barris, nível muito acima da expectativa de aumento de 2,3 milhões. A produção diária de petróleo teve uma variação de 9,707 milhões para 9,780 milhões de barris, o que tende a aumentar a oferta da *commodity* e abaixar seu preço.